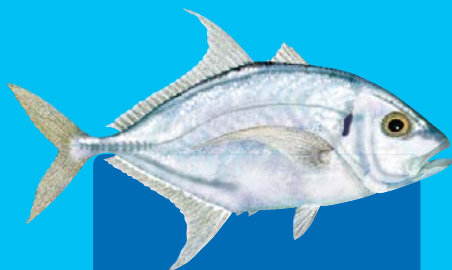
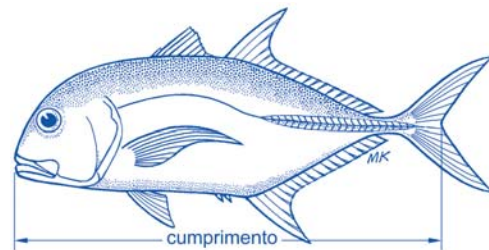


# Sardas ou xaréus

(Carangidae)



**Sarda ou xaréu narigudo**  
(*Carangoides chrysophrys*)



**Sarda ou xaréu insulano**  
(*Carangoides orthogrammus*)



**Sarda gigante**  
(*Caranx ignobilis*)



**Sarda ou xaréu barbatana azul**  
(*Caranx melampygus*)



**Sarda ou xaréu preto**  
(*Caranx lugubris*)



**Sarda ou xaréu voraz**  
(*Caranx sexfasciatus*)



## Espécies & Distribuição

**A família Carangidae contém aproximadamente duzentas espécies diferentes de sardas, de xaréus e de carapaus se distribuem em todos os oceanos.**

Muitas espécies de sardas de meio e grande tamanho são encontradas através do Oceano Pacífico até o Havaí, incluindo a sarda barrada ou a sarda insulano, *Carangoides orthogrammus* (que alcançam comprimentos de até 75 cm), a sarda barbatana azul, *Caranx melampygus* (90 cm), a sarda voraz, *Caranx sexfasciatus*, (150 cm), e a sarda gigante, *Caranx ignobilis*, (160 cm).



## Habitats & Alimentação

A maioria das sardas vivem em uma ampla variedade de habitats em alto mar e ao largo da costa, que inclui os recifes de corais. Os juvenis são encontrados às vezes em menos água salgada nas bocas dos rios. Muitas espécies são ativas a noite, alimentando-se na superfície da água assim e no fundo do mar.

As sardas nadam rapidamente para caçar os peixes mais pequenos. Algumas espécies escavam no fundo de mar para apanhar vermes, camarões, caranguejos e outros animais subterrâneos pequenos. As sardas têm dentes pequenos e engole geralmente inteiros os peixes pequenos.





## Reprodução & Ciclo de vida

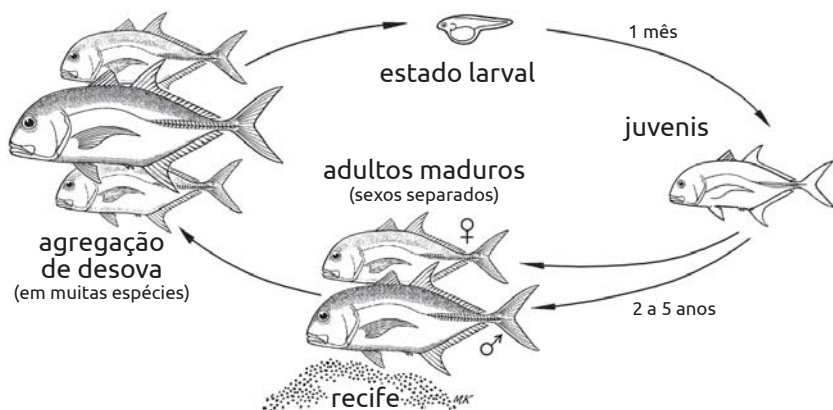
*As sardas têm sexos separados. Muitas espécies comuns parecem alcançar a maturidade reprodutiva em comprimentos entre 35 e 56 por cento de seu tamanho máximo.*

A sarda gigante, por exemplo, alcança aproximadamente 160 cm e 80 quilogramas num tempo de vida de aproximadamente 24 anos e chega à maturidade reprodutiva a um comprimento de aproximadamente 60 a 95 cm quando se encontram entre os 3 e 5 anos de idade. A sarda menor de aleta azul, que cresce até os 90 cm, alcança a maturidade sexual aos 30 e 40 cm por volta dos 2 anos.

Muitas espécies viajam longas distâncias para se reproduzir em grandes números (em agregações de desova). As áreas em que se recolhem (locais de desova) estão frequentemente na borda exterior dos recifes ou em passagens próximas do recife. Estas agregações ocorrem frequentemente quando as águas aquecem às vezes se relacionam ao ciclo da lua.

Durante a desova de cada fêmea (♀) muitos milhares de ovos são liberados na água e estes são fertilizados pelo esperma liberado pelos machos (♂). Os ovos fertilizados chocam para dar pequenas formas (larvas) que viajam na correnteza por períodos frequentemente maiores dum mês. Menos de um em cada mil larvas sobrevivem para transformar-se um peixe jovem (juvenil).

Quando as larvas se estabelecem como juvenis estes podem entrar em águas costeiras pouco profunda e mudar para recifes mais profundos enquanto crescem. Menos de um em cada cem juvenis sobrevivem os 2 a 5 anos necessários para tornar-se adulto maduro.



## Métodos de pesca

As sardas são apanhadas por arraste e lanço com linhas usando iscas naturais ou artificiais. As redes de arraste, de molde e várias armadilhas são igualmente usadas. As sardas são igualmente importantes na pesca esportiva.

Algumas espécies têm sido indiciadas por serem responsáveis do envenenamento por ciguatera (ver o glossário no guia das folhas de informação).



## Medidas de gestão & Opções

*As autoridades em diversos países do Pacífico têm impostos limites mínimos no tamanho da captura das sardas (variando em comprimento de 25 a 30 cm da ponta da boca ao meio da cauda).*

Embora tamanhos mínimos separados tenham sido usados às vezes para os chicharos e as sardas menores a espécie particular de sarda à qual se referem os regulamentos de tamanhos mínimos não seja sempre especificada. Considerando a variação nos tamanhos das diferentes espécies estes limites no tamanho das capturas não permitiriam que a espécie maior es alcancem o tamanho de reprodução. Para serem eficazes os limites no tamanho devem ser aplicados à espécies individuais.

Algumas autoridades da pesca têm a capacidade de declarar estações de pesca fechadas mas este regulamento seria de difícil aplicação nas regiões diferentes onde os sardas podem ter tempos e áreas diferentes de reprodução.

Estabelecer uma reserva comunitária controlada fixa, onde nenhum tipo de pesca seja permitida (área de exclusão) não protegerá as sardas porque se movem do recife a recife e viajam frequentemente longas distâncias aos locais de reprodução. Contudo, muitos pescadores locais terão algum conhecimento local do tempo e da localização das agregações de desova e isto torna determinadas opções de gestão possíveis:

- proibição da pesca durante os tempos pico das agregações de desova, o que pode exigir certo numero de interdição curta quando as sarda se juntam, provavelmente em torno dos períodos de lua;
- proibição na pesca em áreas ou em locais de desova que podem incluir áreas particulares ao longo da borda do recife ou de passagens próximas do recife; as larvas produzidas em tais locais de desova, incluindo as áreas de pesca, particularmente na correnteza baixa.

Outras ações comunitárias podiam incluir:

- proibição de métodos demasiados eficiente de pesca tais como as redes de arraste;
- proibição no uso de rede de arraste de malha fina; uma malha mínima pode permitir que os peixes menores escapem e alcancem um tamanho apto à reprodução.